



# O USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM SURDEZ OU DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda de Cássia Araújo de Souza- Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – UECE/FECLI

Inaiara Ferreira da Silva-Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – UECE/FECLI

Tânia Maria de Sousa França - Orientadora - Doutora, Universidade Estadual do Ceará – UECE/FECLI

Contatos: [amanda.souza@aluno.uece.br](mailto:amanda.souza@aluno.uece.br); [inaiara.silva@aluno.uece.br](mailto:inaiara.silva@aluno.uece.br); [tania.franca@uece.br](mailto:tania.franca@uece.br)

# OBJETIVO

- Refletir como os jogos pedagógicos podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de crianças com surdez ou deficiência auditiva na Educação Infantil.

# JUSTIFICATIVA

- Esse tema surgiu a partir da minha experiência como bolsista na Brinquedoteca da UECE/FECLI;
- Ao participar dos Projetos Com a Mãos na Arte: Experiências Estéticas e Artísticas na Universidade e na Escola e Brinquedoteca: Espaço Lúdico para Brinciar;
- O desejo de contribuir com a inclusão de alunos com deficiência por meio dos jogos pedagógicos.

# INTRODUÇÃO

- A história retrata quatro períodos Exclusão, Segregação, Integração e Inclusão onde traz muitas barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência;
- De acordo com Cunha (2016), pessoas com deficiência eram considerados como incapazes de aprender;
- Em nosso país a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva teve início com o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional de Surdos (INES) em 1857;
- Desde a década de 1990 a inclusão vem se desenvolvendo mais através de documentos e leis, que inclusive garantem direitos também aos surdos.

# METODOLOGIA

- O trabalho fará uso da abordagem qualitativa;
- Para coleta de dados será feita uma pesquisa exploratória com uso de alguns jogos pedagógicos encontrados na Brinquedoteca do Curso de Pedagogia da IES citada.

# REFERENCIAL TEÓRICO

- A Educação de surdos teve início em 1857 no Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional de Surdos (INES).
- Após a segunda metade do século XX a inclusão de modo geral passa a se desenvolver cada vez mais, criando leis e direitos para as pessoas com deficiência, inclusive a Educação de Surdos.
- Nos últimos anos a Educação Especial Inclusiva tem conquistado cada vez mais espaço, anteriormente era diferente, pois pessoas com deficiência eram excluídas da sociedade.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O professor precisa conhecer bem seu aluno para que uma atividade planejada possa realmente efetivar o papel lúdico na educação da criança.
- Deve-se sempre buscar os devidos objetivos pedagógicos no desenvolvimento de cada atividade lúdica, para assim ser construído o conhecimento.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Diante do que foi apresentado vemos que o jogo poderá ser um aliado à educação inclusiva por construir o saber de forma lúdica e dinâmica,
- Essa prática pode quebrar assim a monotonia na sala de aula tradicional que poderá excluir os alunos com deficiência do ambiente que lhes foi conquistado ao longo dos anos que é a escola regular.

# REFERÊNCIAS

CUNHA, A. E. **Autismo na escola: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar- ideias e práticas pedagógicas.** 4 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

\_\_\_\_\_, A. E. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade.** 6 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

MURCIA, J.A.M. **Aprendizagem através do jogo.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

PEREIRA, M. C. C. **Libras: conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Pearson, 2011.

SÁ, E. D, Campos, I. M., & Silva, M. B. C. (2007). **Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Visual.** MEC. Brasília. [http://portal.mec.gov.br:seesp/arquivos/pdf/aee\\_dv.pdf](http://portal.mec.gov.br:seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf).

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2013.

